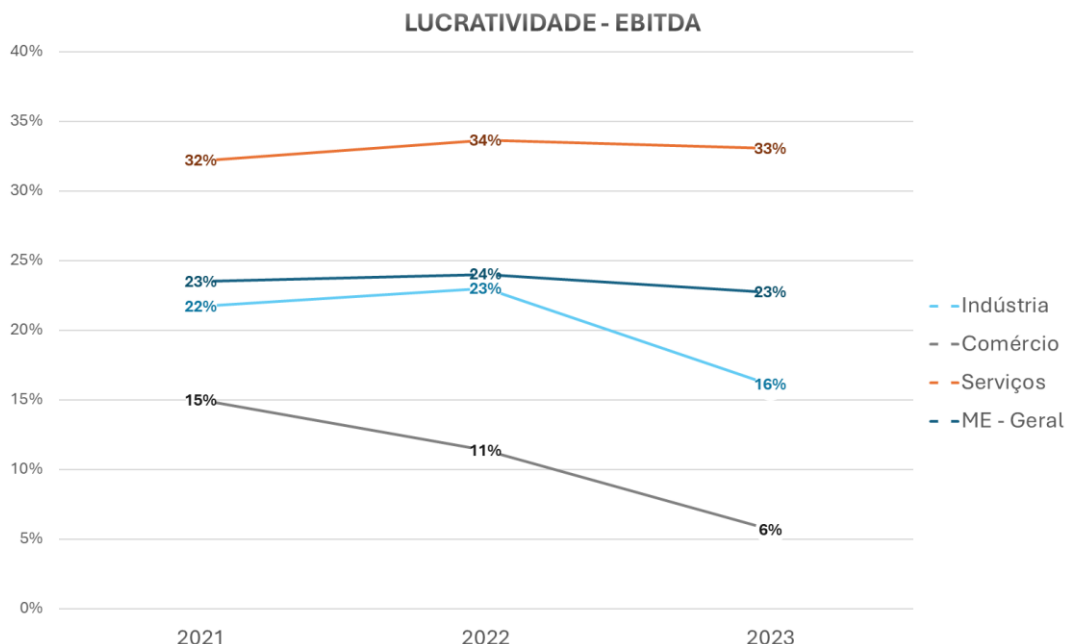


**CENTRO DE INTELIGÊNCIA EM MÉDIAS EMPRESAS**  
**INDICADORE DE LUCRATIVIDADE**



Fonte: Centro de Inteligência em Médias Empresas – Radar de Mercado 2024

**Análise Geral**

A margem EBITDA das médias empresas brasileiras (ME - Geral) apresenta uma leve redução ao longo do período de 2021 a 2023. Em 2021, a margem EBITDA era de 23,50%, crescendo ligeiramente para 24,03% em 2022, antes de cair para 22,74% em 2023. Isso reflete um cenário de desafios econômicos que afetou a lucratividade operacional das empresas em geral, apesar de um breve aumento em 2022.

**Análise por Setor**

Indústria:

A margem EBITDA no setor industrial mostrou uma tendência de crescimento de 2021 a 2022, subindo de 21,72% para 23,03%. No entanto, 2023 trouxe uma queda significativa para 16,11%.

**Comércio:**

O setor de comércio apresentou uma tendência de declínio acentuado na margem EBITDA ao longo dos três anos analisados. De 14,99% em 2021, a margem caiu para 11,37% em 2022, e continuou sua queda para 5,70% em 2023.

**Serviços:**

O setor de serviços manteve uma margem EBITDA relativamente estável e robusta, com um leve aumento de 32,19% em 2021 para 33,66% em 2022, e uma pequena redução para 33,07% em 2023.

**Comparação Geral**

A análise geral das margens EBITDA por setor revela que o setor de serviços se mantém consistentemente acima dos outros setores, destacando-se como o mais resiliente. Enquanto a indústria e o comércio experimentaram reduções mais acentuadas em suas margens, o setor de serviços conseguiu sustentar margens mais elevadas, demonstrando maior estabilidade operacional.